

*Medicas
Comparada*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

NOTAS SOBRE O ENSINO
ELEMENTAR EM PAÍSES
EUROPEUS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

N O T A S

França. Sob Luiz 16, fim do seculo 18^a a porcentagem de analfabetos. 53% do sexo masculino e 73% do feminino. Escolas em choupanas ou em quartos escuros e sem ventilação. O ensino primario official data do seculo 19. Decretado pela Revolução. Nulo durante o Imperio. Só em 1833, reforma Guizot. (L'école Michel Bred) - Em 1815, dec. de fevereiro, é concedido o subsidio de 50.000 para as escolas primarias. Do relatorio de Guizot: nem todos os mestres sabiam escrever e a maior parte sabiam mecanicamente as tres primeiras operações aritmeticas. Em fins do seculo 18 o mestre escola tinha que dedicar-se as mais disparatadas profissões para viver: lavoura, officios domesticos. A profissão de mestre apenas tentava individuos enfermos, estropiados, incapazes de outro qualquer trabalho. Não raro se viam mestres sem braços, coxos, surdos, entevados.

No seculo 18^a na Austria e na Alemanha para mestres eram escolhidos lacaios, soldados expulsos das fileiras, operarios corrompidos, estudantes degenerados, individuos de moralidade e educação duvidosas. Vencimentos ridiculos. Nenhuma autoridade didatica. Frequencia nas escolas irregular. Escolas vazias em centros populosos. Castigos corporais excessivos. (Relatorio do prof. Dittes, diretor do Pedagogium, Viena).

Na Inglaterra: o primeiro subsidio nacional ás escolas data de 1883. O comité privativo de educação é de 1834. Na Camara dos comuns houve protestos contra esta instituição e pediu-se a abolição desta

"centralização administrativa em materia pedagógica, atentadora da liberdade religiosa" (J. Scotts. England 1880) - O "Ato de educação elementar" é de 1870 seguido das leis de 1873, 1879 e 1880 que ampliaram progressivamente a ação do governo metodizando as tendências dispersivas da pedagogia particular.

Em Espanha a instrução primaria foi regulamentada em 1838. O ensino secundario e superior em 1850.

A Belgica promulga em 1843 a lei do ensino, gratuita para os meninos pobres.

A Prussia decreta o ensino obrigatorio em 1819. A Baviera e a Dinamarca tambem o ensino obrigatorio em datas posteriores.

Na Italia a lei fundamental de instrução 1859 sendo deploravel a porcentagem de analfabetos, principalmente no norte. (S. Giuffridas. Storia del a pedagogia).

Portugal: reforma Pombal: 1759 estudos de linguas latina, grega, hebraica e retórica, fixando novo método. Diretor geral dos estudos. 1764 dispensa de recrutamento aos estudantes que se applicassem aos estudos; e escussos os que com applicação e aproveitamento seguissem as escolas. 1768, criação da Real Mesa Censôra. Em 1772 mapas das terras onde deviam ser estabelecidos os estudos menores; subsidio literario. Creadas as escolas publicas, nomeados os mestres segundo o plano da Mesa. Era creada a instrução publica - Ensino oficial primario, ensino técnico comerecial, obrigatoriedade do ensino primario. - 720 escolas primarias. Morto o Rei D. José é suprimida a Mesa Censôra, o subsidio literario passa para o tesouro. Junta da Directoria Geral estudos. Suprimidas escolas. Desvio do destino subsidio literario. Revolução em 1820. Reforma de ensino 1821.

No periodo de D. Miguel a instrução retrogradou ao periodo anterior ao 1772. - Reinado Pedro IV: 1832 reforma. - D. Maria 1835.-

1836 reforma Passos Manoel, revolução setembrista. 1842 golpe de Estado reforma Costa Cabral - 1870 reforma Antonio Costa - 1878 - 1881, reforma Rodrigues Sampaio - Ensino profissional 1852-1864- 1883-1886.

Os vencimentos dos mestres-escolas em França (1850), em geral, variavam entre um salario fixo e a prestação dos alunos, de 200\$000 a 400\$000 anuais. Nesta mesma época na Provincia do Rio de Janeiro os vencimentos dados aos professores primarios iam de 800\$000 a 1:000\$000.